

SESSÕES DO PLENÁRIO

94ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 10 de outubro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. MARIA LUIZA LAUDANO “4º SECRETÁRIO”

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, J. Carlos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (50)

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(A Srª Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Targino Machado, comunicando sua ausência da sessão no dia 19/09/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamnetar.

Do Dep. Rogério Andrade, comunicando sua ausência da sessão no dia 04/09/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamnetar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Pequeno Expediente. Com a

palavra o deputado Mário Negromonte Júnior pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MÁRIO NEGROMONTE JÚNIOR:- Sr^a Presidenta, nobres colegas deputados e deputadas, assumo à tribuna, hoje, para, inicialmente, comemorar os números das eleições. Estivemos agora com o Conselho Político do governador Jaques Wagner fazendo uma avaliação e constatamos que a base do governo Wagner teve uma vitória esmagadora nessas eleições, fizemos mais de 350 prefeituras e o PP teve um papel fundamental nessa nova conjuntura de crescimento do governador e do nosso governo Jaques Wagner.

O PP aqui na Bahia foi onde o partido mais cresceu no Brasil inteiro, fizemos mais de 500 mil votos, foi o segundo em termos de votos na Bahia, só perdendo para o PT, o Partido dos Trabalhadores. Também ficamos em segundo, em número de habitantes, foi 1,74 milhões de habitantes ligados a candidatos do PP e a prefeituras do PP.

Portanto, o Partido Progressista em nome do presidente Mário Negromonte se sente muito grato pela confiança depositada nas urnas pela sociedade baiana e só redobra o nosso compromisso, reforça o nosso compromisso com a sociedade de uma forma geral.

A destacar aqui, tivemos prefeituras importantes no cenário estadual como Jequié, com Dr^a Tânia; Ilhéus, com Jabes Ribeiro; Lauro de Freitas, com Dr. Márcio; Monte Santo, com Jorge; Luís Eduardo Magalhães, com Humberto Santa Cruz; Barreiras, com Antônio Henrique; Itaberaba, com João Filho. Enfim, além, também, de elegermos, eu, particularmente, tive a felicidade de ter a minha mãe reeleita no município de Glória com mais de mil votos de frente, um trabalho muito forte que ela realizou no município. Juntamente com ela, tiveram outros prefeitos do partido, também, que fizeram um grande trabalho e se reelegeram. Mas ficou constatado, também, a sociedade compreendeu o processo do governador Jaques Wagner, dos seus companheiros, quero parabenizar a todos os partidos, o PSB, ao PT, ao PCdoB, ao PRB, a todos que compõem a base aliada pelo trabalho realizado nessa eleição.

Sabemos que a disputa municipal sempre vai existir, inclusive, com os partidos da base aliada, mas passadas as eleições, o calor da emoção, temos que retornar aos nossos trabalhos, tentar recompor, deixar de lado algumas sequelas e caminhar juntos para um projeto muito maior que é o projeto de 2014 do nosso sucessor ao governo e também da presidência. Mas quero, também, no dia de hoje, fazer um apelo aqui aos nobres deputados de Oposição e de Situação e chamar a atenção de um problema que já vem há sete meses percorrendo pela Bahia que é o problema dos cartórios.

Felizmente, nós votamos pela privatização por entender que só faltava a Bahia privatizar os cartórios, em todos os outros estados que visitamos a privatização estava dando certo, mas aqui, infelizmente, ainda temos diversos imbróglios jurídicos envolvendo decisões no STF e posições do TJ e do Conselho Nacional contrárias a essa privatização.

Mas acredito que esta Casa tenha um outro papel, além do de aprovar esse projeto. Por isso dei entrada, antes das eleições, a um pedido de criação de comissão para acompanhar essa privatização. Acho necessário fazermos isso o quanto antes, até

porque está havendo reclamações em relação às filas, à perda de assinaturas, ao despreparo de funcionário, à falta de informação...

(A Presidência informa que o tempo do orador está esgotado.)

O Sr. MÁRIO NEGROMONTE JÚNIOR:- Sr^a Presidente, peço sua tolerância para concluir.

Pois bem, além desses problemas citados, existe outro que já levantamos aqui nesta tribuna: o aumento dos valores dos serviços cartoriais. O jornal *A Tarde* de hoje demonstra muito bem o que estamos falando ao longo desse tempo. Ora, antigamente cobrava-se R\$ 26,30 para se obter uma certidão de casamento; hoje, as pessoas que querem casar precisam pagar R\$123,20. Houve, portanto, um aumento significativo de 368%. Percebemos que há alguma coisa errada.

Apelo aos nobres colegas, especialmente aos Líderes da Situação e da Oposição, para que assinem, de logo, esse pedido para a criação dessa comissão de acompanhamento da privatização dos cartórios. Destaquemos que essa privatização foi aprovada pela unanimidade dos deputados estaduais desta legislatura, e agora a criação dessa comissão representará uma resposta nossa à sociedade, que nos está cobrando um acompanhamento. Poderíamos até fazer, com essa comissão, *blitze* nessas 145 unidades privatizadas – 15 aqui em Salvador –, buscando que os cartórios prestem os serviços que a comunidade está aguardando.

Eram essas as nossas considerações, Sr^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Bira Corôa por até 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, Sr^{as} e Srs. Servidores desta Casa, imprensa, devo dizer, inicialmente, que utilizo esta tribuna hoje para reafirmar que o dia 8 de outubro, nobre deputada Luiza Maia, é a data em que se celebra um momento de libertação e de consolidação democrática do povo brasileiro. Marca um dos movimentos revolucionários de mais fibra e mais disposição de luta que este País já teve, o MR-8, e também a morte de uma grande liderança política do nosso Brasil. Então não poderíamos deixar de pontuar essa data.

Também estamos aqui para destacar um grande sucesso da democracia brasileira e baiana, nobre deputada Luiza Maia. Devemos lembrar que os partidos da base aliada do governo Jaques Wagner foram tidos durante o processo de campanha como derrotados. Mas o que aconteceu demonstra o grande avanço e o reconhecimento do povo baiano ao nosso projeto.

Basta citar os avanços significativos obtidos pelos partidos da base aliada nessas eleições. O PT desponta com 92 cidades, elegendo ou reelegendo prefeitos e prefeitas. E ressaltamos que o nosso partido, nobre deputada Luiza Maia, também avança como a legenda que elegeu ou reelegeu o maior número de mulheres para governar municípios do nosso Estado – são 12 prefeitas do Partido dos Trabalhadores.

E testemunhamos também a queda significativa dos partidos que fazem

oposição a este novo momento que vivem a Bahia e o Brasil. Essa queda fica demarcada pela queda de partidos como o DEM, que se esfacela, praticamente, e sai com um saldo muito pequeno deste processo eleitoral. Consequentemente, reafirma-se que o projeto que vive a Bahia neste exato momento é reconhecido e identificado pela sociedade baiana.

E eu não poderia deixar de utilizar esse tempo, também, para parabenizar todos os prefeitos e prefeitas eleitos, em especial do nosso Partido, o Partido dos Trabalhadores, e não deixar de pontuar a grande vitória obtida em Camaçari, com a eleição do companheiro Ademar, como prefeito, e de Carmem, como vice.

E pontuamos assim, porque, nesta Casa, também, nobre deputada Luiza Maia, a Oposição chegou a fazer comemorações antecipadas. E eu até dizia que as festas, de véspera, nem sempre refletem o sabor do dia. E isso foi demonstrado, exatamente, com a militância do Partido dos Trabalhadores, com a sociedade de Camaçari que reafirmou um programa e um projeto que vem dando certo, em Camaçari, que colocou Camaçari na rota do desenvolvimento que ora vive o Brasil, a partir da gestão do ex-Presidente Lula, e que continua com a gestão da Presidenta Dilma. Camaçari encaixada na rota de desenvolvimento que vive a Bahia, com a gestão do governador Jaques Wagner.

E, agora, reafirmou, mais uma vez, o bom momento e a excelente gestão conduzida pelo prefeito Caetano, em nosso município, e o povo foi às ruas, elegeu Ademar e saiu às ruas para comemorar. Basta dizer que no dia 28 nós tivemos lá a maior manifestação popular feita pela sociedade de Camaçari, em defesa da candidatura do Partido dos Trabalhadores e da base aliada. E, no dia 07 de outubro, isso foi referendado, não apenas com o voto, mas, sim, com as ruas enfeitadas de vermelho, tomadas em todas as esquinas, em toda a extensão do município para aclamar e definir o resultado. E, na segunda-feira, não poderia ser diferente, quando a cidade inteira foi às ruas para comemorar, junto com o PT e com os Partidos da base aliada.

Então, quero aproveitar nesse exato momento para agradecer ao povo de Camaçari, agradecer à militância dos 17 partidos que caminharam juntos com Ademar e com Carmem, que reafirmaram o programa e o projeto conduzidos pelo nosso prefeito Caetano, e que determinaram a vice do PSB, a vereadora Carmem, muito importante nesse processo dessa composição, e que determinaram, acima de tudo, o direito e a responsabilidade de, por mais quatro anos, o PT e o PSB, juntamente com os partidos da base aliada, conduzirem os destinos daquele município, fazendo, e fazendo muito mais por quem acredita e quem confia. Valeu, Camaçari!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, quero também, aqui, aproveitar esse momento nesta tribuna para agradecer tanto ao povo de Camaçari

como aos membros desta Casa que nos ajudaram, direta ou indiretamente, na eleição de Camaçari.

A Oposição, lá, jogou muito sujo, mas quem tem militância, quem tem projeto, quem tem realização, não é isso, deputado Bira Corôa, como disse o senhor aqui, vence qualquer batalha. Então, nós enfrentamos as mentiras, as difamações, as baixarias, as falsificações de pesquisas, as falsificações de nome, para tentar confundir o eleitorado de Camaçari, mas o povo de Camaçari, que tem 8 anos sob o comando do Prefeito Caetano e dos partidos aliados, perceberam muito bem que a gente não teria condições de interromper um processo e um projeto que estava dando certo.

Então, nós ficamos muito felizes, fizemos um debate de alto nível, com tranquilidade, mas a gente sabe que cada vez que o Tude vem para uma campanha é daquela forma, é na violência, levou para lá o Coronel Arcanjo que todo mundo conhece o seu passado, os seus grupos de extermínio que existiam em Camaçari, os horrores que eles tentaram aprontar, mas o povo de Camaçari estava preparado, e nós estávamos preparados, enfrentamos com tranquilidade num debate de alto nível, mostrando nossas realizações, mostrando a diferença dos dois projetos e aí vencemos as eleições com tranquilidade. Quero também, Sr^a Presidente, registrar minha satisfação. Ainda é pequeno o número de mulheres eleitas pelo nosso partido, o PT, mas no Brasil todo foram 69. Aqui na Bahia elegemos 13 prefeitas, na região onde eu tive uma grande votação foi muito legal ter a prefeita de Dias D'Ávila, Jussara, a prefeita Rilza, a prefeita de Madre de Deus, Carmem e tantas outras. Domingas, de Governador Mangabeira, e para a gente é uma satisfação grande, no que pese ainda a sub-representação, a pequena representação. Não passamos de 12%, inclusive no Brasil, mas é importante cada vez que a gente vê as mulheres com interesse e participando de forma mais efetiva, colocando seu nome para disputar e gerir, também, os nossos municípios. Além disso, no que pese os discursos meio esquisitos, meio tortos da oposição, em relação ao resultado na Bahia, a gente sabe que a base do governador Wagner foi muito vitoriosa. Então, vimos aí quem decaiu, os partidos de oposição, tipo o PTB, que saiu de 14 para 5 prefeitos; o DEM, que saiu de 45 para 8 – e vamos ganhar aqui também com Pelegrino –; O PSDB, de 26 para 10; o PMDB, que aqui na Bahia é oposição, de 115 para 45.

Então, não adianta querer ler de forma torta o resultado. As urnas são muito claras, e a gente sabe que a vitória foi da base do governo, que em menos de 6 anos tem transformado também a Bahia, como fizemos em Camaçari, com o prefeito Caetano comandando aquela eleição.

Obviamente, sabíamos que nosso candidato estava sendo construído no processo. As mentiras e as confusões que a oposição tentou fazer lá não surtiram efeito, e hoje temos o prefeito Ademar eleito, e a senhora também está de parabéns com a sua eleição, da sua candidata, e vai fazer muito mais por Camaçari, porque realmente é um trabalho que não podia ser interrompido.

Não caberia em nenhum momento, todas as realizações que fizemos, entregar para um grupo que representa um projeto atrasado aqui na Bahia, o comando daquele

município. Então, o povo de Camaçari foi muito sábio, e estamos hoje felizes, agradecendo e comemorando essa vitória, não só do município de Camaçari, como de vários municípios da região metropolitana, como também da base do nosso governo na Bahia, como um todo. Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Elmar Nascimento, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Senhores da imprensa, meus queridos e inteligentes deputados Bira Corôa e Luiza Maia, estão lendo o resultado das eleições de forma enviesada, nublada. Não vou citar nem os prefeitos que foram eleitos pelo PT.

O PT deixou de ser partido de opinião, de massa das capitais, dos sindicatos, para virar o partido dos grotões, porque foram eleitos alguns ex e futuros democratas, ou de governos, que não são Democratas nem são PT. Estão no PT, hoje, porque é um partido majoritário, mas já foram prefeitos pelo antigo PFL, não é nem pelo Democratas, e voltarão a ser de governo.

Quero registrar a derrota retumbante que o PT sofreu nas eleições. Quais os municípios que o PT governava, meu querido Líder da Oposição deputado Paulo Azi? Município de Irecê, com o ex-deputado amigo nosso Zé das Virgens, derrotado pelo deputado Luisinho Sobral, governava Senhor do Bonfim com o deputado Carlos Brasileiro, ex-secretário de Combate à Pobreza, que foi obrigado a sair da Secretaria para se candidatar a prefeito, e foi derrotado pela Oposição em Senhor do Bonfim. O deputado Joseildo Ramos, que saiu consagrado das urnas nas eleições estaduais, foi derrotado de forma vergonhosa pelo prefeito Paulo César, de Alagoinhas. E Paulo César é governo seja que governo for. Esse vai estar sempre do lado do governo. São essas as vitórias que o partido quer contar.

Vou dar um exemplo maior, deputado Paulo Azi. O deputado Marcelo Nilo até forçou a barra com o instituto dele. Divulgou a pesquisa no município de Miguel Calmon com 22 pontos de frente na semana da eleição. Abriram-se as urnas, e o Democratas ganhou com 7% de diferença. Jacobina. O destacado deputado Amauri tomou uma surra, terceira colocação. Tomou uma surra! Lauro de Freitas, a queridinha do PT, a deputada Moema Gramacho, queridinha do governador Jaques Wagner, colocou Lula para gravar... Em Barreiras, humilharam a prefeita Jusmari, humilharam a deputada Kelly para apoiar um candidato que não votou em Wagner, que teve profundos laços de ligação com o carlismo a vida inteira, com Antonio Carlos Magalhães, fez parte do governo, e vai voltar a fazer, porque vai ficar sempre no governo, colocaram Lula para gravar... Em Jequié, meu querido amigo Euclides, traído. PT! PT! Euclides, um dos maiores defensores do Governo aqui, e o PT se juntou a Roberto Brito para derrotá-lo nas eleições. E aqui em Salvador? Anunciaram, fraudaram Ibope, fraudaram pesquisa, disseram que iam ganhar no primeiro turno, e o resultado está aí: perderam no primeiro turno e vão perder no segundo.

Quero registrar aqui a postura do ex-ministro da Integração Regional, o ex-deputado Geddel Vieira Lima, nosso candidato a governador na eleição passada, no qual votei. Mostrou que não tem apego a cargos. Hoje às 17h vai declarar o apoio desse partido da redemocratização, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, com os vereadores que se elegeram, com os vereadores que fazem parte da bancada, com os deputados federais e que tem o vice-presidente da República... Vai mostrar que não tem apego a cargo. Tem apego sim a querer o que é melhor para Salvador, vai apoiar o deputado ACM Neto hoje, na sede do Partido, às 17h. Está aí o PSD. Até o vice-governador, que é o homem que mais ajuda esse governo, que criou a segunda força no Estado, foi humilhado em Barreiras; o deputado Temóteo, humilhado em Teixeira de Freitas, o secretário de Saúde participou da campanha para derrotá-lo. É pouco! Para adesista é pouco! Gosto muito do deputado Temóteo, homem de bem, é um bom colega aqui, mas que mudou de lado, achando que o PT ia dar moleza... Quem ajudou o PT, como a deputada Kelly e a prefeita Jusmari, recebeu o troco quanto mais quem mudou de lado na última hora. É o resultado que eles dão.

E Feira de Santana, meu querido Líder? Foi uma consagração. É aquela velha máxima: “Eu já sabia.” A Bahia inteira já sabia. Não tem Lula, não tem Lula-lá para enfrentar José Ronaldo. É surra, surra, surra, porque o povo de Feira sabe quem trabalha e quer o trabalho de volta. Trabalho em Feira de Santana tem nome: é José Ronaldo e começa no dia 1º de janeiro. Essa foi a vitória do PT nas eleições municipais. Perdeu em todos os municípios em que governava. Perdeu em Alagoinhas, perdeu em Senhor do Bonfim, perdeu em Irecê, perdeu em tudo!

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Para concluir, deputado, por gentileza.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Em Miguel Calmon, o Caca, que era o representante de Paulo Souto na região, filiou-se ao PT e foi derrotado pelo Democratas. Perdeu em Itororó, terra do amigo Rosemberg Pinto. Essa foi a grande vitória do PT nas eleições.

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Para concluir, deputado.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Muito obrigado pela paciência de V.Exª. Hoje vou poupá-la porque sei que o governo não lhe ajudou e deixou V.Exª ser massacrada.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

Antes, porém, temos a honra de anunciar o programa A Escola e o Legislativo com a visita dos estudantes do Centro de Formação e Acompanhamento Profissional da APAE. Sejam bem-vindos a nossa Casa. (Palmas)

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Srª Presidente, demais deputados, estudantes que estão nas Galerias Paulo Jackson, já me referi aqui à grande vitória das forças progressistas nas eleições de outubro e à grande vitória do nosso companheiro Pelegrino que, sem dúvida nenhuma, vai ganhar no segundo turno com uma vitória

esmagadora.

Mas como estamos no mês de outubro, eu não poderia deixar de registrar uma personalidade conhecida de praticamente todo o mundo que é a figura de Ernesto Che Guevara.

Che Guevara - um dos grandes líderes revolucionários do mundo - foi assassinado em 09 de outubro de 1967 pelo exército boliviano em colaboração com a CIA. Ele construiu e ajudou no processo revolucionário de Cuba que durou de 1953 a 1959 e derrubou a ditadura naquele país reconstruindo, a partir do regime socialista, um dos exemplos para o mundo.

Che Guevara também participou do governo de 1959 a 1965 e, depois, dedicou-se à guerrilha na América Latina, na África, buscando transformar o mundo, construir o socialismo e a justiça social.

Por isso não poderíamos deixar de fazer esse registro porque Che Guevara é um dos símbolos da luta pelo socialismo, da luta pela justiça social. Foi um grande revolucionário que deu grandes contribuições para a revolução cubana que é um exemplo para o mundo inteiro.

Observamos que Cuba vem enfrentando e enfrenta até hoje a maior potência militar que são os Estados Unidos, sofre o bloqueio desde quando triunfou a revolução socialista naquele país e, ainda assim, é um dos países mais democráticos e de melhor distribuição de renda do mundo. Possui uma medicina que é exemplo para o mundo inteiro. Várias doenças são curadas em Cuba e só em Cuba. Possui o maior número de médicos por habitante do mundo. Apesar de todas as dificuldades e do bloqueio norte americano, Cuba é um exemplo.

E Che Guevara participou desse processo, desde o processo revolucionário, da construção da revolução, da revolução em si, da guerrilha que durou que durou de 1953 a 1959 e participou também do governo socialista cubano como ministro, como presidente do Banco Nacional de Cuba, participou também das articulações internacionais. Depois desse processo de participação do governo, Che Guevara se dedicou ao processo revolucionário levando o sonho de transformar o mundo, de construir o socialismo não apenas em Cuba, mas no mundo inteiro.

Portanto redemos aqui as nossas homenagens ao grande revolucionário Che Guevara que morreu em 09 de outubro de 1967 assassinado pelo exército boliviano em colaboração com a CIA, que tantos prejuízos trouxe à humanidade e aos países do mundo inteiro. Portanto são essas as nossas homenagens a este grande revolucionário Che Guevara, assassinado pelo exército boliviano.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Gildásio Penedo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa presente, Galerias Paulo Jackson, teleouvintes da *TV Assembleia*, quero abordar um tema na tarde de hoje que acho da mais alta relevância para o aprendizado da atividade política.

Nós vivemos, deputada Maria del Carmen, em uma democracia recente comparando-se com as democracias já consolidadas no mundo como a americana, há mais de dois séculos, ou a francesa ou a inglesa. O Brasil vive ainda um processo de amadurecimento político, principalmente no campo eleitoral. Temos a nossa Constituição Cidadã, promulgada em 5 outubro de 1988. Esta é, ainda, uma constituição nova e, de fato, vem sendo aperfeiçoada a cada dia, cujo processo político nos traz lições importantes para este momento.

Aqui, quero abordar o que eu tenho percebido nesta última eleição, entre outros aspectos: a questão da divulgação das pesquisas eleitorais. Trago aqui um compilado, deputado Elmar Nascimento, que já fazia jus e coro a este nosso posicionamento. Trata-se de uma série de pesquisas – quero chamar a atenção desta Casa – de diversos e variados municípios, das mais amplas correntes partidárias, porque este é nosso propósito aqui, qual seja, o de mostrar o verdadeiro paradoxo que foi a divulgação dessas pesquisas neste processo eleitoral.

A Justiça Eleitoral, a cada ano, vem modificando-se, aperfeiçoando-se e amoldando-se ao sentimento popular. E, durante este ano, houve uma abertura muito grande, expressiva e significativa do processo eleitoral para o chamado registro das pesquisas eleitorais. Até então, havia um rigor formal muito mais claro que acabava, de uma certa forma, limitando a divulgação das pesquisas.

Durante este ano, a justiça abriu muito o processo eleitoral. Este tema precisa ser, desde já, enfrentado com uma necessária correção para as vindouras eleições. Não é concebível que diversos institutos de pesquisas, muitos dos quais só apareceram neste processo eleitoral, deputado Adolfo Viana, divulguem resultados duvidosos.

Eu trago aqui, por exemplo, pesquisas do município de Porto Seguro. Praticamente, na semana da eleição, foram registradas três pesquisas com resultados totalmente distintos.

Há uma pesquisa publicada que tinha o então candidato deputado Jânio Natal com 32% de intenções de votos; a candidata deputada Cláudia Oliveira com 23% e o candidato Lúcio com 16% . Isso foi publicado no dia 20 de setembro de 2012.

Há pesquisas publicadas, deputado Elmar Nascimento, também nesse mesmo período, que aparecem a intenção de voto, dessa feita, do candidato Lúcio com 35,33%; da nossa querida deputada Cláudia com 23% e do deputado Jânio Natal com 20%. Também havia pesquisa nesse mesmo período, deputada Kelly Magalhães, apontando o fato que acabou sendo confirmado pelas urnas: a deputada Cláudia Oliveira, com 35%. Isso em porto Seguro.

Se formos à Região Metropolitana, tivemos pesquisas, na semana da eleição, deputado Elmar Nascimento, do instituto renomado como a P&A, apontando a liderança da deputada Tonha Magalhães. Na mesma semana, há pesquisas como a empresa Dataqualy que aponta o candidato Francisco também liderando pesquisas.

Há pesquisa publicada em jornais de circulação estadual, no município de Ilhéus, deputado Adolfo, que dão, na mesma semana, praticamente, o empate técnico entre o candidato Jabes Ribeiro e a candidata Carmelita. Temos pesquisas publicadas

na Região Metropolitana de Simões Filho apontando a candidata Dinha na frente, ou o prefeito Eduardo Alencar.

Hoje o critério é extremamente facilitador, as empresas praticamente fazem informação *on line*, deputado Arimatéia, e sabemos que essas pesquisas acabam, de uma certa forma, induzindo o eleitor na hora da sua decisão. Portanto, acho que temos, em cada processo político-eleitoral importante, de aproveitar as partes positivas do processo, mas refutar aquilo que é negativo.

É inconcebível termos institutos que se dizem renomados e sérios publicando diferenças tão gritantes num mesmo período. Não estamos falando de pesquisas publicadas com diferença de um mês, pois sabemos que é possível haver mudanças, um fato novo pode surgir, deputado Maria del Carmen, mas na mesma semana, pesquisas mostram, efetivamente, a falsidade do processo eleitoral.

Portanto, quero chamar atenção desta Assembleia para este fato que, inclusive, já havia sido registrado, salvo engano, e quero fazer justiça, por um dos *blogs* políticos que cobrem esta Assembleia, o *Bahia Já*. É inadmissível termos tido tantas discrepâncias de institutos, tendo muitos deles aparecido em última hora.

Em Camaçari tinha pesquisa dando uma situação a favor de Maurício de Tude, outra a favor de Ademar. É lamentável. A Justiça Eleitoral, o Congresso Nacional precisam, de fato, se debruçar sobre a situação.

Acho que as pesquisas são importantes, têm um caráter indicativo, têm o fator de poder, inclusive, consubstanciar os candidatos nas prioridades de cada localidade, as demandas da população, mas é inconcebível – não quero falar em má-fé – termos institutos, no mesmo período eleitoral, na mesma semana, apresentando resultados tão discrepantes, à gosto daqueles que contratam os seus serviços.

Portanto, quero chamar atenção para esta situação, para que, de fato, não incorramos em equívocos como, lamentavelmente, foi a abertura do processo eleitoral, com a facilitação de divulgação de pesquisas que não guardavam, absolutamente, a verdadeira face dos processos eleitorais.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr^a Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, colegas da Imprensa, ainda pegando carona no que disse o deputado Gildásio Penedo, faltou V.Ex^a falar de Itabuna. Na semana da eleição, o Instituto Compete colocou a candidata Juçara disparada na frente, e foi o único instituto que detectou esse crescimento da candidata, mas, com a abertura das urnas, o voto não apareceu, não se materializou. Então, tem pesquisa a gosto do freguês.

Um instituto que se vende, que coloca o seu nome, a sua credibilidade em jogo. Errar, pode acontecer, mas com tamanha discrepância, começamos a desconfiar.

Parabenizo a deputado Luiza Maia que ganhou em Camaçari, elegendo vereadores, prefeito, embora eu lamente que Camaçari não tenha tido e não terá a

oportunidade de experimentar a administração que o prefeito Maurício de Tude faria no município. Só lamento isso, mas reconheço que V.Ex^a ganhou as eleições, e estamos aqui reconhecendo e parabenizando o seu partido naquele município.

Srs. Deputados, a vida tem momentos interessantes. Deputada Kelly Magalhães, preste atenção, nada melhor do que um dia após o outro. O deputado Paulo Maluf, que é um aliado de Fernando Haddad em São Paulo, terá que devolver R\$ 21 milhões aos cofres da prefeitura daquele município.

Agora, aí é que está o “X” do problema, deputada. Sabe quem moveu a ação contra Paulo Maluf em que ele foi condenado? Será que alguém aqui poderia lembrar, rememorar para quem tem memória curta? Sabe quem moveu a ação contra Paulo Maluf o acusando de corrupção, de prevaricação? Foi justamente o PT.

E é o PT, hoje, que quer levar Paulo Maluf para dentro da prefeitura de São Paulo. Na época, em 1996, o PT levou Paulo Maluf as barras da Justiça. Agora, quer levar para dentro da prefeitura de São Paulo e ainda entregar a chave do cofre.

Quem foi o PT. Mudou radicalmente. O valor preciso que Paulo Maluf terá que devolver já perdeu em todas as instâncias. São R\$ 21 milhões e 315 mil que ele terá que devolver aos cofres do município ainda este mês. Ação movida pelo PT e que teve à frente, naquela época, o hoje ministro da justiça José Eduardo Cardoso e outros próceres do PT. Como o PT mudou!

Aquele cena emblemática: Lula, Haddad e Paulo Maluf de mãos dadas. Que coisa linda! Que coisa bonita! Mas as mãos de Maluf que foram acusadas de mãos sujas, que meteram a mão no dinheiro de São Paulo, agora, são as mãos que o PT segura para levar Haddad a governar o maior e mais importante município deste país.

Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, isso é uma prova cabal e lastimável de que o PT se metamorfoseou, camaleou. Esse discurso de plenário, das praças públicas é para engabelar, ludibriar o eleitor, porque na calada da madrugada o PT age sorrateiramente e se une a quem o próprio partido elegeu como o arauto, maior corrupto deste país, Paulo Salim Maluf.

E agora o PT vem falar de ética; criticar e falar de carlismo quando a sua base está inflada e apoia carlista ortodoxo como Antônio Henrique lá em Barreiras. Pelo amor de Deus. Vamos colocar os pingos nos “is” e reconhecer que o PT hoje é apenas um esboço do que foi o partido quando foi fundado pelo líder operário Luís Inácio Lula da Silva. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Eu consultaria aos líderes das bancadas para saber se poderíamos estender um pouco o Pequeno Expediente e verificar se não temos ninguém inscrito no Grande Expediente.

Então, com a palavra a deputada Kelly Magalhães pelo tempo de até cinco minutos.

A Sr^a KELLY MAGALHÃES:- Sr^a. Presidente, colegas deputados e deputadas, eu agradeço a extensão do Pequeno Expediente, porque penso que é papel dos parlamentares estarem aqui e não todas as vezes derrubarem a sessão para que

não haja o diálogo. Portanto, quero agradecer e dizer que, ontem, de fato fiz um desabafo, mesmo não sendo no tempo regimental do Pequeno Expediente, porque já haviam pedido a derrubada do Pequeno Expediente. Mas precisava fazê-lo para colocar as coisas em seu devido lugar. Quero, antes de concluir o meu pensamento, parabenizar e saudar a vitória do nosso colega, deputado do PV, eleito prefeito de Bom Jesus da Lapa, Eures Ribeiro; Luizinho Sobral, em Irecê; Cláudia, que perpassou todas as dificuldades, mas foi vencedora também em Porto Seguro e do nosso colega Adolfo, que também se elegeu prefeito em Campo Formoso.

Estou aqui, reassumo meu mandato e quero pedir uma correção, quando disse ontem na entrevista que o PT de Wagner é um PT vagabundo, retiro a palavra do governador. Tenho muito respeito pelo governador Wagner, ontem quando me perguntaram se estaria na oposição, não, não faço oposição ao governo, faço críticas à postura e à conduta do seu presidente, Jonas Paulo, que mais está para ser presidente de qualquer outra coisa, de agremiação de escola de samba do que presidente de um partido. Só penso que Barreiras não merecia ser tratada daquela forma. Só digo isso.

Respeito o governador Jaques Wagner, respeito o governo, faço parte dessa base, mas não tenho respeito pela figura do presidente Jonas Paulo. Desculpe-me deputado Rosemberg Pinto, mas com o que ele fez não posso concordar. É muito fácil chegar a eleição do 2010, abraçar uma campanha, ir para as ruas, enfrentar a batalha que enfrentamos para reafirmação de um projeto que acho que é correto para a Bahia, e continuo achando, e chegar 2 anos depois e ser impedida de usar a imagem do governador. Você que ajudou a eleger não pode usar sequer a fala de um governo, este não poder aparecer em seu programa e aí você tem o equívoco que é a lógica da política brasileira está impondo erradamente.

Quem não participou da vitória passa a ser o preferido e os outros passam a ser os preteridos. É isso que acho equivocados. O equívoco que falo, o erro do presidente, é quando diz que a prefeita não tinha chance e que era preciso apoiar Antônio Henrique, porque senão a oposição, o PMDB, - porque o candidato é do PMDB lá em Barreiras, - o DEM participa da coligação, ia ganhar e ia perder o espaço estratégico na Região Oeste da Bahia, e agora Salvador precisa do apoio do PMDB para continuar reafirmando seu projeto aqui em Salvador para ajudar ao governador Jaques Wagner.

Então, o que reflito é isso, é que a eleição demonstrou o que as pesquisas e nós já sabíamos. Barreiras tem investimentos de mais de 500 milhões de reais e eles foram levados pela prefeita Jusmari. E nós ouvimos Jonas Paulo dizer que esses recursos não podiam parar em mãos erradas, que tinham que parar nas mãos de Antônio Henrique. Isso é o que repudio, porque se lá tem 9 creches construídas, se a prefeita se desgastou para esburacar a cidade para levar o esgotamento sanitário negado pelo governo do ex-prefeito Saulo Pedrosa, cunhado de Antônio Henrique, foi Jusmari que deu a cara a tapa.

Se hoje o transporte escolar da rede estadual de ensino é mantido com recursos da prefeitura, porque a contrapartida do Estado é pequena, a prefeitura deve para não deixar nenhum aluno da rede estadual da zona rural sem ir para a escola como ela

assumi. Então, esse desgaste, nós achamos e continuamos a pensar que merecia ser reconhecido pelo PT, pelo governo e abraçar a campanha da prefeita pelo projeto que está sendo implantado em Barreiras pela prefeita Jusmari, porque quem levou foi ela.

Portanto, as creches, a conclusão do anel viário, o saneamento básico, o programa Minha Casa Minha Vida e mais diversas ações que somam milhões de reais foram levados pela prefeita Jusmari, em parceria com Wagner, Lula e Dilma, e Lula foi para a televisão pedir voto para aquele que, de fato, foi o pior atraso para Barreiras, que foi o Sr. Antônio Henrique. Então, isso eu repudio, na conduta da presidência do PT na Bahia e não ao governador Jaques Wagner, a quem quero pedir desculpas e também a correção das minhas palavras, pois o respeito como grande figura pública. Mas ao Sr. Jonas Paulo, coloco isso para o erro de análise, porque perdemos por 900 votos quando poderíamos continuar com esse projeto.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Boa-tarde a todos. Sr^{as} e Srs. Deputados, gostaria de iniciar o meu pronunciamento compartilhando com os pronunciamentos dos deputados Gildásio Penedo Filho e Carlos Geilson.

Realmente, nesta eleição, os institutos de pesquisas induziram vários e vários eleitores a erro desde os institutos menos conhecidos até o Ibope. Não é, deputado Gildásio Penedo Filho? Vejam, os erros demonstram como foi esta eleição no que diz respeito aos institutos de pesquisa.

Em Manaus, o candidato Artur Virgílio disputa a eleição com a candidata do PCdoB. E, uma semana antes da eleição, o Ibope divulgou uma pesquisa dando empate técnico de 29% entre os candidatos. No entanto, o resultado das eleições colocou o ex-senador Artur Virgílio com 40% e a candidata do PCdoB com 19%. Então acho que devemos, de alguma maneira, nos mobilizar para impedir que esses institutos continuem induzindo os eleitores ao erro nos períodos de eleição.

Gostaria, também, de parabenizar os prefeitos e os vereadores eleitos. Especificamente, gostaria de dar os parabéns ao deputado federal e futuro prefeito de Salvador, ACM Neto, pela forma madura com que conduziu a campanha no primeiro turno. Ele teve seu tempo de televisão muito inferior ao tempo de seu principal adversário, que não se preocupou em fazer uma campanha propositiva. O candidato Nelson Pellegrino usou o seu amplo tempo, apenas, para atacar o adversário, o qual usou o seu pequeno tempo para mostrar que, realmente, queria reconstruir Salvador com propostas sérias. E a população reconheceu isso através do voto. Portanto, parabenizo esse depurado federal que é, sem sombra de dúvida, o parlamentar mais preparado da nossa geração.

Gostaria de parabenizar o futuro prefeito de Casa Nova, Wilson Cota, eleito com a maior vantagem de votos já vista naquele município. Foi uma demonstração de que o atual prefeito, Orlando Xavier, faz um péssimo trabalho e a população clama

por mudanças. Wilson Cota vem para fazer o trabalho que Orlando deixa a desejar.

Continuo parabenizando o prefeito eleito de Sobradinho, Luiz Vicente, um jovem advogado que fez um grande trabalho naquele município. E, agora, à frente da prefeitura, fará muito mais.

Quero parabenizar o prefeito reeleito de Sento Sé, Ednaldo Barros. Ao tempo em que parabenizo Ednaldo Barros pelo grande trabalho que vem fazendo, quero chamar a atenção do governo do estado da Bahia para a estrada que liga o município de Juazeiro a Sento Sé. São 140 quilômetros. Para ser percorridos de carro, nós precisamos gastar, deputado Gildásio Penedo Filho, quase três horas e meia. É a pior estrada do estado da Bahia. Desafio, pois pode ser esta a pior estrada do Brasil.

Portanto gostaria de chamar a atenção do governo do estado para a reconstrução imediata desta estrada que vem causando graves e sérios prejuízos ao município de Sento Sé. Quero parabenizar, também, o prefeito eleito de Remanso, Dr. Celso.

Mas, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, gostaria de chamar a atenção dos senhores para o que aconteceu no município de Pilão Arcado. Participei, efetivamente, da campanha neste município e vi um verdadeiro sentimento de mudanças por parte da população, nas caminhadas e comícios.

E tinha a certeza absoluta de que o candidato Nonato sairia vencedor nas eleições. Ele perdeu as eleições nas urnas por 180 votos. Isso causou estranheza a todos que participavam daquela campanha, inclusive a mim. Mas, aí, alguns documentos foram aparecendo. Recentemente, despontou um vídeo que aponta o prefeito reeleito de Pilão Arcado comprando votos no mesmo município.

Quero dizer que entraremos na Justiça para garantir o direito do povo que escolheu um Mundoca, Nonato, como prefeito de Pilão Arcado, e através de uma ação premeditada do atual prefeito, organizada, ele conseguiu 180 votos de diferença do Mundoca.

Quero deixar registrado aqui que iremos procurar a Justiça com todos os documentos que estão apresentados, para garantir que a população tenha o prefeito que ela escolheu.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Paulo Azi pelo tempo de 5 minutos. Substituindo, com a palavra o deputado Hebert Barbosa.

O Sr. HEBERT BARBOSA:- Sr^a Presidente, Sr^{as} e Srs Deputados, quero também fazer uso da palavra neste momento para fazer alguns comentários, algumas reflexões a respeito das últimas eleições ocorridas domingo próximo passado.

Inicialmente, quero parabenizar o prefeito reeleito do meu município, São Desidério, Demir Barbosa, e na Região Oeste da Bahia foi eleito com maior percentual de votos válidos por todo Oeste da Bahia, pouco mais de 64% dos votos válidos.

É com muita satisfação que falamos dessa vitória, que é a quinta vitória consecutiva do grupo político, anteriormente liderado por Zito Barbosa, que foi eleito em 96, reeleito, deputado Gildásio Penedo, no ano 2000 com mais de 70% dos votos válidos, venceu em todas urnas naquela ocasião, elegeu 100% da Câmara, em 2004 fez o seu sucessor, o prefeito Arlon Barbosa, com 86% dos votos válidos, vencendo em todas as urnas do município, elegendo mais uma vez 100% da Câmara.

Zito foi eleito na eleição de 2008 de novo com mais de 60% dos votos, elegendo 8 dos 9 vereadores, agora passa a administração ao vice-prefeito Demir, que vai a reeleição e ganha com 64% também, a vitória mais expressiva do Oeste da Bahia.

Quero deixar aqui registrado os meus parabéns, e desejar ao prefeito Demir Barbosa que faça, como Zito, uma grande administração para aquele grande município de São Desidério.

Em relação às eleições de Barreiras, o nosso candidato Zito Barbosa perdeu por uma diferença de 507 votos. Quero também de igual forma parabenizar o candidato Zito Barbosa, que fez uma campanha brilhante, respeitosa, ética, perdeu as eleições com apenas 507 votos de diferença.

Assim como a deputada Kelly Magalhães fez as suas reflexões aqui e a contrariedade em relação ao partido coligado ao PT pelas questões já colocadas, quero também de igual forma, deputada Kelly Magalhães, referir-me ao PSDB aqui.

Na Bahia tem um projeto, deputado Augusto, político aliado ao partido Democratas e ao próprio PMDB. Tínhamos ali um candidato competitivo, com chances reais de vencer as eleições, que era Zito Barbosa, e ao partido PSDB foi cedido para uma candidatura sem nenhuma razão de ser. Concorreu pelo partido lá um cidadão chamado Zé Roberto, e acreditem vocês, Srs. Deputados, se quiserem, depois de 45 dias usando preciosos 3 minutos de televisão, o candidato a prefeito do PSDB obteve 156 votos nas urnas, e o partido se prestou a atacar as candidaturas de Jusmari, e principalmente a de Zito Barbosa. O partido foi colocado ali à disposição desse objetivo, de denegrir, atacar e ofender Zito, a sua gestão em São Desidério, num jogo político completamente desleal e praticado por um partido parceiro do PMDB do Democratas da Bahia. Portanto, nós podemos creditar a esse comportamento do PSDB de Barreiras a derrota do deputado Zito Barbosa, que perdeu por 507 votos, e aquela campanha difamatória de televisão, usada pelo PSDB, no seu tempo, pelo candidato do PSDB, efetivamente fez a diferença.

Portanto, esperamos que no futuro aí, deputado Gildásio Penedo, os partidos tenham mais cuidado em relação ao quesito lealmente, deputado Adolfo Viana. Perdemos a oportunidade de ter nas mãos a administração de um município importante, estratégico do ponto de vista político e econômico do Estado da Bahia. E dentre os vários fatores que poderiam não ter contribuído para a derrota do candidato do PMDB lá, esta atitude do PSDB, via sua direção estadual, foi o que nós mais creditamos como culpado pela derrota de Zito. Quero, portanto, deixar aqui registrado os meus parabéns a Zito pela sua campanha. Acredito em derrota, mas uma derrota honrosa, e o povo de Barreiras sabe disso. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Paulo Azi pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PAULO AZI:- Srª Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, todos nós estamos acompanhando a postura do atual governo, com relação à utilização da sua propaganda oficial na tentativa de beneficiar o seu candidato a prefeito em Salvador. Várias foram as decisões judiciais no sentido de coibir, de impedir a ingerência do governo na eleição, a despeito da divulgação de suas realizações, mas o governo tenta de forma dissimulada beneficiar o seu candidato a prefeito de Salvador.

O governo desrespeita a Justiça Eleitoral, pois, a cada decisão judicial, muda pequenos detalhes da propaganda, para reiniciar maciçamente todos os meios de comunicação à divulgação das pretensas realizações aqui na nossa capital.

Vejam Srªs e Srs. Parlamentares, que este ano o atual governo já empenhou recursos que chegam a 156 milhões de reais, o que equivale a 559 mil reais por dia, deputado Rosemberg Pinto, para fazer a propaganda das suas ações com claro objetivo, com claro endereçamento de beneficiar, como disse o seu candidato petista.

Neste mesmo período do ano passado, deputado Carlos Geilson, se fôssemos fazer uma comparação, o atual governo aumentou a sua disponibilidade de recursos para a propaganda na ordem de 117 %. Isso é um escândalo! É um escândalo a utilização de recursos de um Estado que não cumpre os acordos assinados com os servidores públicos, com os professores, com os policiais militares; de um Estado que faz com que milhares de pessoas do interior sejam flageladas pela inclemente seca que atingiu a Bahia este ano. Como pode, diante de tudo isso, o governo estadual torrar R\$ 156 milhões – R\$ 559 mil por dia – de recursos públicos em propaganda na tentativa de beneficiar o seu candidato?

Todas as noites nós acompanhamos, no horário nobre, uma dissimulação para mostrar a construção dessa Via Expressa, numa tentativa clara de beneficiar o seu candidato. Uma propaganda mentirosa, pois falseia os números ali divulgados. Quando diz que 80% das obras estão concluídos, é mentira, Srs. Parlamentares. Este governo não conseguiu realizar, em mais de 5 anos, nem 50% dessa via. Entretanto utiliza recursos públicos, como disse, de maneira dissimulada, desrespeitosa para com os baianos – principalmente se levarmos em consideração que vivemos em um Estado pobre, com tantas carências e deficiências –, com o único intuito de beneficiar o seu candidato.

É uma vergonha, é um escândalo! Mas por certo o povo de Salvador haverá de dar a resposta no dia 28 de outubro.

Muito obrigado, Srª Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Srª PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, último orador desta tarde.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Querida deputada, parabéns pelo resultado das

eleições em Pojuca.

Meu querido Paulo Azi, fiquei ouvindo atentamente a sua manifestação. Devo dizer que estou preocupado porque não vi, deputado Gildásio Penedo, por parte do adversário de Nelson Pelegrino nenhum questionamento em relação à quantidade de publicidade do governo do Estado. Não o fez porque ele é o maior beneficiário dessa publicidade, já que a maior parte desse investimento vai para a *Rede Bahia*, que é de sua propriedade. Talvez seja por isso que ele não questiona os valores gastos com propaganda. É possível que V.Ex^a seja até repreendido por seu candidato, que não vai gostar de diminuir a publicidade no veículo de comunicação dele.

Queridos deputados e deputadas, minha querida Kelly, entendo a sua angústia com relação a Barreiras. Defendi internamente, tive hoje uma longa conversa como vice-governador Otto Alencar, tenho conversado com Gildásio Penedo... Entendo a sua atitude diante da opção que o Partido dos Trabalhadores fez lá ao realizar uma aliança diferente daquela que beneficiaria a minha querida Jusmari.

Mas não posso aceitar que digam que o Partido dos Trabalhadores não foi generoso na sua política de alianças no Estado. O Partido dos Trabalhadores, para atender a uma solicitação de vosso partido, teve de sacrificar a candidatura de Joseph Bandeira em Juazeiro, para tristeza de todos nós. Em Itapetinga, contra a nossa posição, o vice do PMDB era do PCdoB e faz uma política ferrenha contra o governo do estado em Itapetinga. Acho, também, que precisamos fazer este debate depois com o nervos mais serenados. Entendo isso. Divido com V.Ex^a esta angústia, porque defendi um outro encaminhamento. Mas não posso aceitar que o nosso partido seja questionado por Carlos Geilson, porque não é da nossa base de aliança. Ele falou, aqui, há poucos instantes, sobre a questão do Partido dos Trabalhadores. É, apenas, um momento de disputa.

No entanto, quanto a esta política de alianças de sustentação ao governador Jaques Wagner, não posso aqui validar uma posição em relação ao partido que foi, extremamente, generoso em vários locais. Mas, lógico, o Partido dos Trabalhadores, também, não pode perder o seu espaço de fazer a política que define as suas instâncias no estado da Bahia. Lógico, Barreiras foi um caso diferenciado. Quero, também, dizer que, lá, o Partido dos Trabalhadores estava, extremamente, em rota de colisão localmente por não se sentir inclusive parte do governo que eles apoiaram em seu início. Mas vamos fazer este debate depois.

No entanto, quero aproveitar este momento, minha querida presidente, para dizer que lamento o que foi feito, ontem, com o meu querido José Dirceu. Estou dizendo isso, porque isso pode acontecer, meu querido Paulo Azi, com qualquer um de nós. Não podemos aceitar que ninguém seja condenado sem nenhuma prova, repito, sem nenhuma prova. E se aceitarmos isso, será um retrocesso. Ontem, foi com José Dirceu e, amanhã, poderá ser com V.Ex^a ou poderá ser com qualquer um de nós sem dar o direito de defesa.

(Vários Srs. Deputados se manifestam fora do microfone.)

Quero lhe dizer do argumento frágil utilizado por um determinado ministro para justificar José Dirceu e uma para condenar o presidente nacional do Partido dos

Trabalhadores. Ele disse que condenava o presidente do partido por ele ser o responsável pelo partido e, por conta disso, era responsável pela assinatura.

Em sua argumentação para condenar José Dirceu, ele se baseou em depoimentos de Roberto Jefferson quando disse, lá, que Genoíno não tinha nenhum poder e que o poder era de José Dirceu. Ou seja, ele não tinha poder e, para isso, condenava José Dirceu. Contudo, em seu voto anterior, o ministro condenou Genoíno, exatamente, por ser presidente do Partido dos Trabalhadores e dizer que o poder era dele.

Lamento a forma como está sendo feito do ponto de vista de levar as instituições partidárias a um quadro de desgaste público. Hoje, está sendo com aqueles partidos que estão lá e na personalidade especificamente emblemática de José Dirceu. Mas, amanhã, poderá ser qualquer um de nós condenado sem provas. Nós não podemos admitir isso com nenhum partido político, independente das posições que cada um defenda como defesa das ideias.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Augusto Castro, último orador inscrito no Pequeno Expediente.

O Sr. AUGUSTO CASTRO:- Sr^a Presidente, deputada Maria Luiza Laudano, Srs. Deputados e Deputadas, imprensa, quero destacar esta eleição municipal de 2012 com muita surpresa neste estado. Deputado Gildásio Penedo, gostaria falar sobre as pesquisas publicadas, até de forma irresponsável, por vários institutos. No entanto, gostaria de falar que o povo deu o resultado nas urnas. O povo soube escolher, de forma transparente, os grandes gestores que irão administrar esses municípios a partir de janeiro de 2013, deputado Rosemberg.

Quero, também, destacar aqui alguns municípios nos quais estive presente. Nesses, eu tive a oportunidade de participar do processo eleitoral como no município de Santa Rita de Cássia, na região Oeste da Bahia. Parabenizo o prefeito eleito do PMDB, Joaquim Geraldo, e seu grupo político. Quero destacar, também, a eleição no município de Mansidão, no qual participamos também do processo eleitoral com o grupo político do ex-prefeito Nei Borges.

Quero parabenizar aquela comunidade pela eleição de Nei Borges. No município de Jaborandi, o PSDB ganhou com o ex-prefeito Assuero, uma grande vitória, com quase 65%. Em Correntina, o PSDB ganhou a eleição com o ex-prefeito, o experiente Ezequiel, o PSDB teve também participação no município elegendo vários vereadores em Correntina, que prestaram ali um grande serviço à comunidade.

O município de Ubatã, o qual tive uma votação extraordinária, o Expedito, com todas as dificuldades, com a máquina administrativa contra ele, conseguiu no segundo tempo colocar a filha Simeia, que foi eleita com 16 votos a mais, deputado Rosemberg. Uma campanha dura, uma campanha muito aguerrida mais conseguimos o resultado.

Quero destacar também Aurelino Leal, Liu Andrade, amiga prefeita, o

deputado Rosemberg conhece lá, ganhamos a eleição. Quero dizer da minha felicidade, Gilka Badaró teve a oportunidade de ganhar lá do deputado Rosemberg Pinto, que apoiou a Sí Dantas, não tenho nada contra, realmente é uma menina que tem um futuro brilhante. Mas Itajuípe voltou a brilhar com Gilka Badaró. Quero destacar também a eleição em Aurelino Leal.

É importante que essa eleição municipal tenha responsabilidade. Os gestores irão, sim, trabalhar com dedicação e garra para a eleição trabalhar de forma tranquila como terminou nesses municípios. Existem alguns municípios com discussões judiciais, mas quero parabenizar todos os eleitos e dizer que a partir de janeiro de 2013, deputada, a Bahia terá novos gestores defendendo seus municípios, pensando no progresso e no desenvolvimento. Destaco a eleição em Ipirá, um grupo político que fez ali uma grande campanha, perdemos a eleição lá por 49 votos, uma campanha bonita, e o PSDB teve também uma participação muito bacana.

Agradeço, Sra. Presidente, meus amigos deputados e deputadas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

Gostaria de que fosse feita a verificação de quórum.

A Sr^a PRESIDENTE(Maria Luiza Laudano):- V.Ex^a será atendido. Existem apenas quatro deputados em Plenário, por isso dou por encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*